

SOBRE DROGAS

NÃO AS DROGAS NO BRASIL



NÃO AS DROGAS NO BRASIL - Intitulamos “**droga**” qualquer substância e/ou ingrediente utilizado em laboratórios, farmácias, tinturarias, etc., desde um pequeno comprimido para aliviar uma dor de cabeça ou até mesmo uma inflamação é uma droga. Contudo o termo é comumente empregado a produtos alucinógenos ou a qualquer outra substância tóxica que leva à dependência, como o cigarro e o álcool, que por sua vez têm sido sinônimos de entorpecentes. As drogas psicoativas são substâncias naturais ou sintéticas que ao serem penetradas no organismo humano, independente da forma (ingerida, injetada, inalada ou absorvida pela pele), entram na corrente sanguínea e atingem o cérebro, alterando todo seu equilíbrio e podendo levar o usuário a reações agressivas.

O que leva uma pessoa a usar drogas? Pesquisas recentes apontam que os principais motivos que levam um indivíduo a utilizar drogas são: **curiosidade, influência de amigos (mais comum), vontade, desejo de fuga (principalmente de problemas familiares), coragem (para tomar uma atitude que sem o uso de tais substâncias não tomaria), dificuldade em enfrentar e/ou agüentar situações difíceis, hábito, dependência (comum), rituais, busca por sensações de prazer, tornar (-se) calmo, servir de estimulantes, facilidades de acesso e obtenção e etc. Confira as Principais Drogas conhecidas atualmente:**

O Álcool: O principal agente do álcool é o etanol (álcool etílico). O consumo do álcool é antigo, bebidas como vinho e cerveja possuíam conteúdo alcoólico baixo, uma vez que passavam pelo processo de fermentação. **Outros tipos** de bebidas alcoólicas apareceram depois, com o processo de destilação. Apesar de o álcool possuir grande aceitação social e seu consumo ser estimulado pela sociedade, este **é uma droga psicotrópica que atua no sistema nervoso central**, podendo causar dependência e mudança no comportamento. Quando consumido em excesso, **o álcool é visto como um problema de saúde**, pois este excesso está inteiramente ligado a **acidentes de trânsito, violência e alcoolismo (quadro de dependência)**. Os **efeitos do álcool** são percebidos em **dois períodos**, um que **estimula** e outro que **deprime**. No primeiro período pode ocorrer euforia e desinibição. Já no segundo momento **ocorre descontrole, falta de coordenação motora e sono**. Os **efeitos agudos** do consumo do álcool **são sentidos em órgãos como o fígado, coração, vasos e estômago**. Em caso de **suspensão do consumo**, pode ocorrer também a **síndrome da abstinência**, caracterizada por **confusão mental, visões, ansiedade, tremores e convulsões**.

Anfetaminas: Princípio ativo - São diversos os tipos de anfetaminas no mundo, não existindo uma única substância que as caracterize. A metanfetamina é uma das mais difundidas nos Estados Unidos. Ela é normalmente fumada com a ajuda de um cachimbo e é conhecida como “ice”. Na Europa, principalmente na Holanda e Inglaterra, a anfetamina mais comum é a metilendioximetanfetamina, que é usualmente ingerida com bebidas alcoólicas. **Efeitos** - O efeito que caracteriza as anfetaminas é o *aumento da capacidade física do usuário*, ou seja, *a pessoa sob efeito da droga é capaz de praticar atividades que normalmente não conseguiria*. Isso ocorre porque as anfetaminas aumentam a resistência nervosa e muscular do usuário, aumentam também a capacidade respiratória e a tensão arterial, deixando a pessoa “ligada”. Apesar de parecer um benefício, esse aumento geral da capacidade é ilusório, já que acaba com o fim do efeito da droga, levando o usuário a extrapolar os reais limites do corpo, o que acaba sendo nocivo. *Além disso ao perceber que “perdeu” sua força, o usuário entra em depressão e busca novas doses da droga para voltar a ter um aumento da sua capacidade e autoconfiança.* **Doses maiores da droga** intensificam seus efeitos e deixam o usuário mais agressivo, irritado e com mania de perseguição (delírio persecutório). Se as doses forem ainda maiores, podem provocar delírios e paranóias, estado conhecido como psicose anfetamínica. **Fisicamente**, as anfetaminas **causam** taquicardia, dilatação excessiva das pupilas e palidez, além de também causarem insônia e perda de apetite. **O uso contínuo da droga pode levar** à degeneração das células cerebrais, causando lesões irreversíveis ao cérebro.

Histórico - O primeiro tipo de anfetamina, a Benzedrina, foi sintetizada pela primeira vez no final do século passado na Europa. Seu uso medicinal foi gradativamente sendo ampliado e nas décadas de 30 e 40 já eram conhecidas 39 utilidades para as anfetaminas, que **logo passaram a ser usadas sem intenções medicinais**. O seu uso não medicinal começou a se espalhar pelo mundo e hoje é uma das drogas que mais ganha usuários a cada ano.

Nos EUA as autoridades revelam que o número de óbitos relacionados com anfetaminas como o Rohypnol ou o GHB cresceu 63% entre 95 e 98.

No Brasil a ONU vem constantemente alertando sobre o crescimento do consumo de anfetaminas.

Curiosidade - *Os delírios e alucinações causados pela droga podem levar o usuário ao suicídio por razões ilusórias, como uma suposta perseguição.*

Ansiolítico: *É um medicamento que tem o poder de controlar a ansiedade das pessoas.* Normalmente de 15% a 20% das consultas ambulatoriais são derivantes da ansiedade. **Também** é utilizado como relaxante muscular *usado para reprimir crises convulsivas*. O **Ansiolítico** também é conhecido como *sedativo e tranqüilizante*, pois tem a capacidade de acalmar uma pessoa estressada, tensa e ansiosa, sem afetar em demasia as funções psíquicas e motoras. Após o **uso prolongado este medicamento provoca dependência**. Por isso **deve ser utilizado por pouco tempo**. A retirada repentina causa sintomas de abstinência, como agitação, dor de cabeça, insônia. O **ansiolítico** só pode ser adquirido com prescrição médica.

Barbitúricos: **Barbitúricos** são *sedativos e calmantes*, usados em remédios para dor de cabeça, para hipnose, para epilepsia, controle de úlceras pépticas, pressão sanguínea alta, para dormir. *Nos primeiros anos de uso* dos barbitúricos não se sabia que poderia causar dependência, mas já havia inúmeras pessoas dependentes. **Hoje** há normas e leis que dificultam uma pessoa a obter esse composto. Os **barbitúricos provocam** dependência física e psicológica, diminuição em várias áreas do cérebro, depressão na respiração e no sistema nervoso central, depressão na medula, depressão do centro do hipotálamo, vertigem, redução da urina, espasmo da laringe, crise de soluço, sedação, alteração motora. Os **barbitúricos causam dependência**, desenvolvimento de tolerância e síndrome de abstinência. *A abstinência requer tratamento médico e hospitalização já que leva a pessoa a ter hipotensão arterial, transpiração excessiva, náuseas, vômitos, hiperatividade dos reflexos, ansiedade, apreensão, taquicardia, tremor corporal, abalos musculares.* Se a abstinência tiver importância grave pode ocorrer convulsão, obnubilação, alucinações visuais, desorientação e delírios. Podemos citar **alguns tipos de medicamentos com barbitúricos**. São eles: *amytal, veronal, butisol, gardenal, luminal, evipal, mebaral, nembutal, seconal, surital e delvinal.* Tais medicamentos têm ação dos barbitúricos variadas que variam de ação curta, intermediária e prolongada.

Benflogin (cloridrato de benzydamina): **Benflogin** *é um antiinflamatório que tem sido utilizado por jovens e adolescentes a fim de obterem efeitos similares aos do ácido lisérgico, pois altas doses ocasionam alucinação, o princípio ativo, o cloridrato de benzydamina, possui efeitos psicoativos.* Este medicamento, comprado a **R\$ 5,00** tem feito parte das baladas de classe média com o intuito de animá-las, pois o usuário obtém alucinações visuais, como paredes que se transformam em jardins. Os jovens associam o medicamento com bebidas alcoólicas, **exatamente o contrário do que avisa a bula**, que afirma também que a superdosagem **causa alucinação**. **Gastrite, úlcera, sangramento intestinal, convulsões e falência dos rins são sintomas provenientes do abuso prolongado deste medicamento**. As altas dosagens aumentam a produção de dopamina no cérebro, acelera a atividade do sistema límbico que controla as funções, como memória e emoções, e as experiências armazenadas nestes dois arquivos vêm à tona de maneira distorcida ocasionando assim a percepção alterada da realidade, onde a pessoa sofre alucinações visuais. Quando acaba o estoque de dopamina, a pessoa sente cansaço, sonolência, irritação, tonturas, dores de estômago e falta de apetite.

Boa Noite Cinderela: É o nome dado a um conjunto específico de drogas: calmantes (benzodiazepínicos), lorazepam (lorax), flunitrazepam (rohypnol) e bromazepam (lexotam). Esse conjunto de drogas também é conhecido como "rape drugs" (**drogas de estupro**).

Essas drogas têm em comum o efeito depressor sobre o sistema nervoso central, principalmente **quando combinadas com bebidas alcoólicas**, as quais têm efeito similar. O nome *Boa Noite Cinderela* (BNC) é proveniente de golpes, onde, um rapaz ou moça de boa aparência e falante se aproxima – normalmente numa danceteria, bar ou mesmo num restaurante – e puxa conversa. No final da noite, oferece chiclete, bala ou bebida. Sem que a vítima saiba que ali há drogas, depois de algum tempo, a pessoa cai num sono profundo. Podendo ficar neste estado por mais de um dia, facilitando assim roubo ou estupro.

Cafeína: A cafeína é um **composto químico**, classificado como alcalóide, pertencente ao grupo das xantinas, além de atuar sobre o sistema nervoso central, aumenta a produção de suco gástrico, decorrente da alteração metabólica ocasionada pela mesma. *Devido ao estímulo do sistema nervoso, a cafeína favorece o estado de alerta.*

A **cafeína** é a droga mais consumida no mundo e é encontrada em uma grande quantidade de alimentos, como chocolate, café, guaraná, cola, cacau e chá-mate, é possível encontrá-la também em alguns analgésicos e inibidores de apetite. O valor nutricional da cafeína está ligado apenas ao efeito excitante. Em excesso, a cafeína pode ocasionar alguns sintomas como irritabilidade, agitação, ansiedade, dor de cabeça e insônia. Devido ao estímulo acima mencionado que esta droga proporciona alguns efeitos comprovados, como aumento da atenção mental, aumento da concentração, melhoria do humor, diminuição da fadiga. **Segundo estudos dez gramas, em média, de cafeína é uma dose letal para o homem**, e em uma xícara de café são encontrados cem miligramas de cafeína. Apesar de ser utilizada para solucionar problemas cardíacos, ajudar pessoas com depressão nervosa decorrente do uso de álcool, ópio, a cafeína é uma droga que causa dependência física e psicológica, uma vez que para estimular o cérebro utiliza os mesmos mecanismos das anfetaminas, cocaína e heroína. Os **efeitos** da cafeína são mais leves, porém manipula os mesmos canais do cérebro, uma das razões que pode levar as pessoas ao vício.

Cigarro: Câncer - O fumo é responsável por 30% das mortes por câncer e 90% das mortes por câncer de pulmão. Os **outros tipos de câncer** relacionados com o uso do cigarro são: *câncer de boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e colo de útero*. Doenças Coronarianas 25% das mortes causadas pelo uso do cigarro provocam doenças coronarianas tais como angina e infarto do miocárdio. Doenças Cerebrovasculares - O **fumo é responsável** por 25% das mortes por doenças cerebrovasculares entre elas derrame cerebral. Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas - **Nas doenças pulmonares obstrutivas crônicas tais como, bronquite e enfisema 85% das mortes são causadas pelo fumo**. Outras doenças que também estão relacionadas ao uso do cigarro e ampliam a gravidade das conseqüências de seu uso são: *Aneurismas arteriais; úlceras do trato digestivo; infecções respiratórias...* Informação retirada da Isto É: A Organização Mundial da Saúde (OMS) deu mais um golpe duríssimo contra o cigarro. Os 192 países integrantes da entidade **aprovaram um tratado mundial antitabaco** cujo objetivo é reduzir o número de mortes relacionadas ao produto, estimado hoje em cerca de cinco milhões de vidas perdidas por ano no mundo. Pelo menos **30% do tamanho das embalagens deverá conter alerta sobre os malefícios do fumo** e os governos se comprometeram a endurecer o combate ao contrabando de cigarro, **entre outras ações**. “Agimos para salvar milhões de vidas e para proteger a saúde das gerações futuras. A aprovação do tratado foi um momento histórico”, disse Gro Brundtland, diretora da OMS.

O porquê de não fumar: Fumantes têm 50% a mais de chances de terem infarto que os não fumantes; Fumantes têm 5 vezes mais chances de sofrer de bronquite crônica e enfisema pulmonar que os não fumantes; Dependendo do grau de enfisema pulmonar, mesmo que o indivíduo suspenda o uso do cigarro se torna irreversível o processo (largar o quanto antes... os alvéolos uma vez danificados nunca se regeneram!); **Efeitos no Metabolismo:** O custo metabólico da respiração pode ser reduzido significativamente como resultado da abstinência. **Observou-se** uma redução de CO₂ em apenas um dia de abstinência. Durante um exercício a 80% da Capacidade Aeróbica Máxima (VO₂ máx), o custo da ventilação pulmonar representa 14% do consumo de O₂ em fumantes e de apenas 9% em não fumantes. **Atletas envolvidos em eventos que requerem resistência nunca fumam**. Isto pode ser explicado pelo fato da fumaça do cigarro causar redução na função pulmonar e aumentar a quantidade de carboxiemoglobina, dificultando o transporte de O₂ do sangue.

Pesquisas apontaram uma melhora no desempenho de nadadores, velocistas, ciclistas em geral, apenas pela abstinência ao fumo. E eles reportaram terem se sentido melhor exercitando-se em uma condição de não fumante. Dicas para PARAR de fumar: Preparar-se para fugir das armadilhas (colegas oferecendo, companhias que fumam, etc); **Fumantes têm 10 vezes a mais de chances de ter câncer de pulmão**; Beber muita água; Mastigar chicletes e balas ou chicletes de nicotina como substituição ao cigarro; Exercícios aeróbicos e relaxamento; **Evitar bebidas alcoólicas e café**; Escovar os dentes imediatamente após as refeições (quem fuma não tem paladar e quem fuma costuma substituí-lo após as refeições pelo cigarro); Ficar atento a situações de estresse para não ter uma recaída; Conscientizar-se dos males do cigarro e pensar negativamente nele, realmente enjoar-se; Pratique sempre um novo esporte (para ficar estimulado); Métodos para PARAR de fumar: Contrato de amigos (um ajuda o outro a parar); Associação do cigarro com a aversão; Diminuição controlada com Cardiologista; Hipnose; Acupuntura; Apoio social (grupos específicos); **Auto Ajuda**; Auto monitorização (lista de atividades e momentos que mais fuma); Acompanhamento psicológico; **Efeitos nos olhos**, o fumo produz a ambliopia tabágica, que representa a debilitação do sentido da visão e distorção do ponto de foco visual. Quanto ao **olfato**, o fumo irrita a mucosa nasal e distorce a função olfativa. **Na boca ocorrem** os cânceres dos lábios, língua, além de **enfermidades nas gengivas**, incluindo até **perda de dentes**. Na laringe, o **fumo dilata as cordas vocais, e produz rouquidão**, não sendo raro o câncer nesse local derivado do uso do cigarro. Nos pulmões, a sucessão de enfermidades produzidas pelo hábito de fumar é notória: **enfisema**, bronquite, asma e o mortal câncer pulmonar. No **aparelho circulatório** ocorrem o aumento da pressão arterial, **obstrução de vasos sanguíneos**, aumento de colesterol, todos os fatores conducentes a ataques cardíacos. Nos órgãos digestivos o fumo produz a úlcera péptica, dado o aumento da acidez, além de distúrbios vários no duodeno, e **câncer do estômago**. No **útero** ocorre aceleração das batidas do feto. **Os bebês nascem com menos peso e ocorre probabilidade maior de nascimentos prematuros**. Nos **órgãos urinários** pode ocorrer o adenocarcinoma, uma forma de **câncer**. A qualidade do leite materno é afetada para a mãe fumante, pois **substâncias tóxicas são transmitidas à criança**, o que lhe causa irritabilidade e transtornos digestivos. Também o hábito de fumar tende a diminuir a quantidade de leite. Componentes do cigarro: Na fumaça do cigarro já se isolaram 4.720 substâncias tóxicas, as quais atuam sobre os mais diversos sistemas e órgãos; Contém mais de 60 cancerígenos, sendo as principais: **Nicotina** - é a causadora do vício e cancerígena; **Benzopireno** - substância que facilita a combustão existente no papel que envolve o fumo; **Nitrosaminas**; **Substâncias Radioativas** - *polônio 210 e carbono 14*; **Agrotóxicos** - *DDT*; **Solventes** - *benzeno*; **Metais Pesados** - *chumbo e o cádmio (um cigarro contém de 1 a 2 mg, concentrando-se no fígado, rins e pulmões, tendo meia-vida de 10 a 30 anos, o que leva a perda de capacidade ventilatória dos pulmões, além de causar dispnéia, enfisema, fibrose pulmonar, hipertensão, câncer nos pulmões, próstata, rins e estômago)*; **Níquel e Arsênico** - armazenam-se no fígado e rins, coração, pulmões, ossos e dentes resultando em gangrena dos pés, causando danos ao miocárdio etc.; **Cianeto Hidrogenado**; **Amônia** - utilizado em limpadores de banheiro; **Formol** - componente de fluido conservante; **Monóxido de Carbono** - o mesmo gás que sai dos escapamentos de automóveis, e como tem mais afinidade com a hemoglobina do sangue do que o próprio oxigênio, toma o lugar do oxigênio, deixando o corpo do fumante, ativo ou passivo, totalmente intoxicado. **Causas** - Por sua ação vasoconstritora, a nicotina diminui o calibre da artéria do cordão umbilical e a irrigação sanguínea da placenta. Como **conseqüência**, o bebê recebe menos nutrientes, a oxigenação fica comprometida e a criança pode nascer com peso menor. Nos EUA, um de cada seis nascimentos de crianças com baixo peso é devido ao fumo.

Os filhos de mães fumantes correm 64,8% com mais riscos de morrer após o nascimento do que os bebês daquelas que não fumaram durante a gravidez. Os riscos de ocorrência de defeitos congênitos são de 1,7 a 2,3% mais altos entre os bebês de mães fumantes. As mulheres que fumam 20 cigarros por dia têm 61% mais chances de sofrerem um aborto do que as não fumantes.

Cogumelos: Os cogumelos são usados há milhares de anos como alucinógenos. O grau de alucinação e de efeito dos cogumelos depende do organismo de cada pessoa. Não causa dependência e nem síndrome de abstinência.

Existem vários tipos de cogumelos usados entre eles: **Amanita Muscaria** - Possui dois tipos de alucinógenos sendo **muscimol** e **ácido ibotêmico**.

Esses alucinógenos estimulam os neurotransmissores GABA no sistema nervoso central. Seus primeiros efeitos são desorientação, sono, falta de coordenação. Posteriormente ocorre euforia intensa, falta de noção de tempo, alucinações visuais e alterações de humor como a fúria, por exemplo. Se usado em grande quantidade pode causar intoxicação e em alguns casos pode ser letal. **Psilocybe Cubensis** - Estimula os receptores de acetilcolina situados no cérebro e no sistema nervoso. Seu uso **provoca** salivação, perda de controle da urina e das fezes, lacrimejamento, cólicas, náuseas, vômitos, queda do ritmo cardíaco e da pressão arterial. **Seus alucinógenos são semelhantes ao LSD** e provoca euforia, sonolência, visão obscura, pupila dilatada entre outros e seu efeito dura em torno de três horas.

Cola de sapateiro e lança-perfume: Possuem substâncias classificadas entre as drogas inalantes. *O toluene é o ingrediente ativo na cola. Tem efeito similar ao do álcool: euforia, perda da coordenação motora e, no extremo, vômitos e coma. Descoberto no século XIII e usado como anestésico, o éter, principal ingrediente do lança-perfume, passa a ter uso recreativo por volta de 1700, na Inglaterra. A substância deprime o sistema nervoso e pode provocar gastrite e enfarte.*

Cocaína: A cocaína é uma *droga psicoativa que estimula e vicia*, promovendo alterando cerebrais muito importantes. *É extraída da folha da coca e se consumida por muito tempo ocasiona muitos problemas de saúde*, como por exemplo: *a aceleração do envelhecimento e danos cerebrais. A cocaína é originária da planta Erythroxylon coca, nativa da Bolívia e do Peru. Pode ser utilizada pelas vias intranasal, intravenosa e pulmonar, podendo em casos mais raros ser usada via oral. Devido os efeitos de euforia e prazer que a cocaína proporciona, as pessoas são seduzidas a utilizá-la para vivenciar sensações de poder, entretanto esses efeitos duram pouco tempo, onde a pessoa entra em contato com a realidade e experimenta depressão e ansiedade por utilizá-la novamente. Aceleração ou diminuição do ritmo cardíaco, dilatação da pupila, elevação ou diminuição da pressão sanguínea, calafrios, náuseas e vômitos, perda de peso e apetite são alguns dos efeitos biológicos da cocaína.*

Crack: O crack *deriva da planta de coca, é resultante da mistura de cocaína, bicarbonato de sódio ou amônia e água destilada, resultando em grãos que são fumados em cachimbos. O surgimento do crack se deu no início da década de 80, o que possibilitou seu fumo foi à criação da base de coca batizada como livre. O consumo do crack é maior que o da cocaína, pois é mais barato e seus efeitos duram menos. Por ser estimulante, ocasiona dependência física e, posteriormente, a morte por sua terrível ação sobre o sistema nervoso central e cardíaco. Devido à sua ação sobre o sistema nervoso central, o crack gera aceleração dos batimentos cardíacos, aumento da pressão arterial, dilatação das pupilas, suor intenso, tremores, excitação, maior aptidão física e mental. Os efeitos psicológicos são euforia, sensação de poder e aumento da auto-estima. A dependência se constitui em pouco tempo no organismo. Se inalado junto com o álcool, o crack aumenta o ritmo cardíaco e a pressão arterial o que pode levar a resultados letais.*

Clorofórmio: O clorofórmio, conhecido também por **triclorometano**, é um líquido **incolor** e volátil que produz efeito anestésico, por ser muito volátil absorve calor da pele. O que ocorre é que com a temperatura reduzida, os nervos sensitivos não exercem suas funções e a sensação de dor também é diminuída. Descoberto em 1831, **o clorofórmio substituiu o álcool** por provocar euforia e desinibição. Foi utilizado como anestésico em cirurgias e partos. O que fez com que os médicos o abandonassem como anestésico em cirurgias e partos foi à comprovação de que **esta droga poderia ocasionar morte súbita por depressão circulatória**. O clorofórmio produz dependência e suas principais vias de contato compreendem a ingestão, a inalação e o contato dérmico. Se ingerido *pode causar queimadura na boca e garganta, dor no peito e vômito, em grande quantidade pode ser letal.* Provoca irritação à pele, olhos e trato respiratório. Atinge o sistema nervoso central, rins, sistema cardiovascular, e fígado. Pode causar câncer dependendo do nível e da duração da exposição. *O clorofórmio é usado ilegalmente por um grande número de meninos de rua e estudantes de primeiro e segundo grau, por ser volátil, evapora a temperatura ambiente, sua inalação é facilitada; é popularmente conhecido como “loló”, “cola de sapateiro”, “cheirinho” e “lança perfume”.*

A **inalação do clorofórmio causa** desde excitação, euforia, impulsividade, agressividade, confusão, desorientação, visão embaralhada, **perda de autocontrole**, alucinação, sonolência, inconsciência até **convulsões**, decorrentes de estágios mais graves onde há intoxicação.

O que é **Doping**? Também chamado de “**dopagem**” é a *administração ilícita de uma droga estimulante ou estupefaciente com vistas a suprimir temporariamente a fadiga, aumentar ou diminuir a velocidade, melhorar ou piorar a atuação de um animal ou esportista*. A comissão médica do comitê olímpico internacional instituiu durante os jogos olímpicos do México (1968) a aplicação de testes anti-dopagem sistemáticos, decidindo que seriam excluídos dos jogos os atletas comprovadamente dopados. Nos últimos anos, com os atletas sendo patrocinados por grandes empresas, alguns mestres das diversas modalidades, visando interesses empresariais na divulgação de sua arte marcial, e também com o advento das competições de “**free style**”, ocorreu uma profissionalização equivocada dos profissionais envolvidos com as artes marciais, bem como seus atletas. Difícil dizer-se da ignorância ou má fé dessas pessoas. O **fato é que cada vez mais**, os atletas de diversas modalidades têm se valido de meios ilícitos para auferir vantagens nas diversas competições, e assim atendendo interesses de forma escusa. **Cabe ressaltar** que essas **substâncias** são **consideradas** dopantes, de forma qualitativa e não quantitativa, ou seja, não se considera a quantidade, mas sim o que aparece, mesmo porque os métodos laboratoriais de detecção não chegam a um resultado 100% conclusivo para se determinar a razão do uso do medicamento-tratamento ou dopagem. **Agruparemos as substâncias dopantes em 5 grupos principais:** - ESTIMULANTES PSICOMOTORES: *a anfetamina, a cocaína, os moderadores de apetite*. - AMINAS SIMPATICOMIMÉTICAS: *estimulam o sistema nervoso central, como vaso constritores nasais que tem efedrina*. - OUTROS ESTIMULANTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: *a cafeína, a aminoflina*. - ANALGÉSICOS-NARCÓTICOS: *a codeína, a morfina, a heroína, etc.* - ESTERÓIDES ANABÓLICOS: *os hormônios masculinos, que veremos adiante*. Com exceção dos esteróides, os efeitos dos outros grupos assemelham-se. As **anfetaminas** (que são bolinhas) são estimulantes do SNC. Infelizmente, ainda são muito usadas e provocam a elevação da pressão arterial, de frequência cardíaca, do atleta, diminuem, diminuem o medo e aceleram o metabolismo das células. **Doses pequenas já produzem esses efeitos depois de 30 minutos**. **Efeitos colaterais** não faltam: tonturas, dores de cabeça, insônia, mal estar, cansaço fácil e, principalmente a dependência da droga, que quase sempre evolui para drogas mais potentes e mais perigosas. Muitas vezes os efeitos são mais psicológicos do que fisiológicos. O uso de **estereóides anabólicos-androgenicos** pelos atletas em todo o mundo vem se tornando cada vez mais frequentes, apesar de todas as recomendações médicas em contrário e do vigor das leis de controle de dopagem.

Essas substâncias são derivadas da testosterona, um hormônio sexual masculino que é fabricado pelos testículos. No homem, é produzido durante a vida inteira, mas principalmente por volta dos 11 e 13 anos, tendo como funções principais: a descida dos testículos para dentro dos escrotos, o crescimento dos testículos e do pênis, a distribuição dos pêlos, participação no crescimento ósseo, desenvolvimento da musculatura após a puberdade. Daí a definição de esteróides anabólicos (crescimento e desenvolvimento) e androgênicos (caracteres sexuais masculinos).

Entretanto, *os atletas no desespero de melhora rápida da massa e da força, e na incessante luta por melhorar seus recordes, acabam por usar doses elevadas, algumas, algumas vezes com exagero sem sentido*. Em certos casos, as doses são tão altas que os músculos acabam ficando refratários a qualquer hipertrofia. As modalidades que mais tem utilizado desse método são o halterofilismo, lutas, remo, atletismo e ciclismo.

No **homem** os efeitos secundários são: Aumento das lesões traumatológicas dos tendões e dos ligamentos, porque o desenvolvimento dos músculos não é acompanhado do desenvolvimento dessas estruturas. **Diminuição da estatura, Lesões do fígado, como hepatite e câncer. Redução do tamanho dos testículos, redução na produção dos espermatozoides e lesões graves da próstata**.

Na **mulher**, o uso é muito **perigoso**, principalmente **antes e durante a puberdade**. **Produz** parada de crescimento, **aspecto masculino, engrossamento da voz, aumento da distribuição dos pêlos e aumento do clitóris**. A reversibilidade de qualquer desses efeitos negativos depende da quantidade usada, do tempo de uso, de características metabólicas individuais e da extensão das lesões.

Drogas Lícitas: São drogas que podem ser consumidas livremente sem expor o usuário ao risco com a polícia e com a lei. *Uma droga não deve ser avaliada pelo critério de legalidade ou ilegalidade, pois isso não tem nada haver para com os prejuízos que trazem à saúde, de forma que o cigarro e as bebidas alcoólicas são drogas que geram sérios danos diretos à saúde de seus usuários e indiretos a seus familiares e nem por isso são ilícitas.* Em todo o mundo o consumo de drogas lícitas é maior do que o de drogas ilícitas. Exemplos de drogas lícitas: Álcool, cigarro, xaropes, remédios. Ecstasy:

O ecstasy é uma substância psicoativa designada como 3,4 metilenodioximetanfetamina. Foi sintetizada pela empresa Merck em 1914, e é chamada droga de recreio ou de desenho, pois possui ação **estimulante e alucinógena**. **É consumido injetado, inalado, e por via oral**. Apresenta-se em forma de pastilhas, comprimidos, barras, cápsulas ou pó. **O ecstasy**, a nível cerebral, age aumentando a produção e a diminuição da reabsorção da serotonina, dopamina e noradrenalina. Seus efeitos surgem após vinte e setenta minutos, atingindo estabilidade em duas horas, pode agrupar efeitos da cannabis, das anfetaminas e do álcool. Os **efeitos físicos são** taquicardia, aumento da pressão sanguínea, secura da boca, diminuição do apetite, dilatação das pupilas, dificuldade em caminhar, reflexos exaltados, vontade de urinar, tremores, transpiração, câimbras ou dores musculares. Quanto aos **efeitos psíquicos**, o ecstasy ocasiona sensação de intimidade e de proximidade com outras pessoas, aumento da comunicação, da sensualidade, euforia, despreocupação, autoconfiança e perda da noção de espaço. Em longo prazo podem ocorrer **alguns efeitos** tais como lesões celulares irreversíveis, depressão, paranóia, alucinação, despersonalização, ataques de pânico, perda do autocontrole, impulsividade, dificuldade de memória e de tomar decisões.

Heroína: Princípio ativo e reações - A heroína é **derivada do ópio**. Seu consumo **pode causar** dependência física, **envelhecimento acelerado** e danos cerebrais, favorecendo *dependência química e psíquica*, além de ser muito **nociva ao corpo**, o que faz dela a **droga mais prejudicial que se conhece**. Depois do contato com a droga, *a pessoa fica fora da realidade, apresentando estado de sonolência, as pupilas ficam contraídas, e logo após apresenta estado de depressão profunda*. **A heroína pode ser injetada, inalada ou fumada**. **Efeitos da droga** - Os efeitos físicos **são surdez, cegueira, delírios, inflamação das válvulas cardíacas, coma e às vezes morte**. Devido o excesso de noradrenalina produzida pela droga, os batimentos cardíacos e a respiração aceleram, a temperatura do corpo fica desregulada ocasionando **calafrios**. Podem ser observadas também **vômitos, diarreias e dores abdominais**. **A heroína diminui sensações de dor e ansiedade**, é utilizada com o intuito de diminuir o desânimo e aumentar a auto-estima, seus **efeitos podem durar entre quatro e seis horas e se misturada com álcool ou outras drogas depressoras aumenta o risco de overdose**. **Inalantes:** Os **inalantes** é a **famosa cola de sapateiro, dos meninos de rua**. Produz sensação de euforia e excitação, perturbações auditivas, visuais e até alucinações. A aspiração repetida do solvente pode resultar na destruição de neurônios, provocando perda de reflexos, dificuldade de concentração e déficit de memória. A maioria dos inalantes **deprime o sistema nervoso central (SNC)** com **efeitos agudos** muito semelhantes aos do álcool. Na verdade, muitos usuários de inalantes usam simultaneamente outras drogas, especialmente o álcool. **Os efeitos sedativos combinados aos do álcool podem causar morte súbita**. Os sintomas agudos do abuso de inalantes começam com a desibinação, que pode surgir com a excitação, seguida de falta de coordenação, vertigem, desorientação e, então, fraqueza muscular, às vezes alucinações e certamente *coma e morte*.

A morte pode ocorrer cedo e rápido com o abuso de alguns inalantes que causam distúrbios no ritmo cardíaco. Isto é chamado de *síndrome da morte súbita por inalação (SSD)*. Os efeitos no coração são mais prováveis se os níveis de adrenalina forem aumentados através de corrida, excitação ou medo, por exemplo.

Os **fluocarbonos disponíveis** hoje em dia, principalmente em **extintores de incêndio e certos gases anestésicos**, são os principais agentes causadores da SSD. Pode ocorrer morte por asfixia se o inalante for aspirado de um recipiente fechado. O vapor dos inalantes toma o lugar do oxigênio no recipiente e nos pulmões. A falta de oxigênio não é detectada pelo cérebro durante a intoxicação devido aos crescentes efeitos sedativos do inalante. No caso de sobrevivência do usuário, podem ocorrer danos cerebrais permanentes.

Nitritos, como o *amil nitrito* são exceções entre os inalantes porque eles não deprimem o sistema nervoso central. Eles relaxam os vasos sanguíneos e baixam a pressão sanguínea, causando leves torturas e vertigens, que podem ser sentidas como um "barato" por alguns, mas a principal razão para o uso dos nitritos é a sua pretensa capacidade de aumentar o prazer sexual.

Os inalantes podem reduzir o fluxo de oxigênio para o cérebro, o que pode matar células do cérebro. Uma vez que um inalante chega aos pulmões, ele entra na corrente sanguínea. **As substâncias químicas no sangue atingem o cérebro em segundos.** O uso excessivo de alguns inalantes pode causar danos à medula óssea. Isto pode causar uma produção insuficiente de glóbulos vermelhos. A fadiga constante é sintoma deste estado. *O cantato crônico com alguns inalantes pode danificar os rins e o fígado e reduzir suas funções.* Se isto acontecer, o corpo fica menos apto para se livrar das toxinas ou produtos do metabolismo (talvez até do próprio inalante). **I-doser: I-doser é um site que disponibiliza várias drogas.** Através de arquivos de áudio são provocadas nos ouvintes sensações semelhantes as das drogas. Ainda que pareça estranho, é comum na internet a frase "clique aqui para se drogar", onde o usuário procura simulação para obter sensação da vida real. *Por meio de batidas musicais, os efeitos do ópio, da cocaína e da maconha são simulados causando sensação de alucinação, euforia e sedação no usuário, isto ocorre devido às ondas sonoras que ativam algumas áreas do cérebro.* Fazendo o download da droga, o usuário a experimenta quando desejar, sendo que cada arquivo apresenta de quinze a quarenta e cinco minutos (quinze minutos é equivalente a nove doses) e é ouvido somente uma vez, são utilizadas com fone de ouvido em local silencioso. **As doses estão agrupadas em categorias**, como, por exemplo, **doses espirituais até sexuais.** Segundo especialistas os efeitos desta droga e a dependência não estão muito claros, apesar de serem perigosas e se tratarem, de certa forma, de uma hipnose, uma vez que a consciência do usuário é manipulada.

Lança Perfume: Lança-perfume é um solvente que combina éter, clorofórmio, cloreto de etila e uma essência perfumada. *É encontrado na forma líquida embalado em tubos sob pressão e dessa forma*, podendo ser inalado. Foi proibido no Brasil na década de 60 quando passou de brincadeira de carnaval à inalante. **Antigamente** usavam o lança-perfume no carnaval para borrifar nos foliões trazendo uma sensação fria, agradável e perfumada, **mas quando foram registradas várias mortes por parada cardíaca ocorrida pela inalação do produto, foi proibido.** O efeito da droga é bem rápido variando de segundos a minutos no máximo e isso leva o usuário a inalar várias vezes consecutivas. Causa euforia, animação, excitação, tontura, perturbações auditivas e visuais, depressão do cérebro, confusão, desorientação, voz pastosa, visão embaçada, perda de autocontrole, dor de cabeça, palidez, incoordenação ocular e motora, processos alucinatórios, surtos, convulsões, parada cardíaca e respiratória e óbito. **Mesmo seu uso mínimo é perigoso**, pois sensibiliza o coração à adrenalina que faz os batimentos cardíacos aumentarem consideravelmente podendo provocar síncope cardíaca.

LSD: O LSD, a dietilamida do ácido lisérgico, produz grandes alterações no cérebro, pois atuam no sistema nervoso, provocando fenômenos psíquicos, como alucinações, delírios e ilusões. É uma **substância sintética, produzida em laboratório** que adquiriu popularidade na década de 60, os *médicos a indicavam, pois não era prejudicial à saúde.* Pode ser consumida por via oral, injetada ou inalada e se apresenta em forma de barras, cápsulas, tiras de gelatina e líquida, seus efeitos duram de oito a doze horas. **Os efeitos físicos dessa droga são:** dilatação das pupilas, sudorese, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, aumento da temperatura, náuseas, vômitos. **Os sintomas psíquicos são** alucinações auditivas e visuais, sensibilidade sensorial, confusão, pensamento desordenado, perda do controle emocional, euforia alternada com angústia, dificuldade de concentração. É importante destacar que os efeitos do LSD dependem do ambiente, da qualidade da droga e da personalidade da pessoa.

O LSD é mais usado por adolescentes e jovens, com o intuito de ter visões e sensações novas e coloridas, pois as formas, cheiros, cores e situações se modificam e a pessoa cria ilusões e delírios, como por exemplo, paredes que escorregam, mania de grandeza e perseguição. Pode ocorrer também “flashback”, um fenômeno onde são sentidos os efeitos da droga após um período de semanas ou meses sem usá-la. **O LSD é conhecido também com outros nomes como doce, ácido, gota, papel, microponto.**

Maconha: Em 1735, o botânico Carl Lineu nomeou a Maconha como *Cannabis sativa*. A mesma foi chamada de *Cannabis indica*, pelo biólogo francês, Jean Baptiste Lamarck. Assim como outras plantas a *maconha possui dois gêneros; macho e fêmea*. Em um mesmo pé pode ter ambas as estruturas sexuais. É a flor do macho que produz o pólen que fecunda a fêmea, quando a flor da fêmea é fecundada ela se enche de sementes e depois morre. Quando não ocorre fecundação da fêmea, essa excreta uma grande quantidade de resina pegajosa composta por dezenas de substâncias diferentes. Dentre as várias substâncias, existe a THC (delta-9-tetra-hidrocanabinol), que serve de filtro solar para a planta, pois essa é de clima desértico. *Apesar de o THC estar presente em toda a planta é na flor da fêmea que se encontra a maior concentração da substância.*

A real droga da maconha é essa flor. *O THC tem uma propriedade bem curiosa, gruda em algumas moléculas das paredes dos neurônios de animais, até mesmo do homem, tais moléculas são conhecidas como receptores de canabinóides, quando ocorre a ligação o receptor opera sutis mudanças químicas dentro da célula, mas não se sabe dizer ao certo quais são elas.* Em 1992, o pesquisador israelense Ralph Mechoulam descobriu o motivo pelo qual temos tal receptor. O receptor serve para ligar-se a outra molécula, a mesma fabricada pelo próprio cérebro, muito semelhante ao THC. *A molécula foi batizada por Rauph de anandamida (ananda, em sânscrito, é “felicidade”).*

Enfim, o cérebro produz uma substância com efeitos parecidos com os do THC, em doses bem menores. *Não se sabe qual a finalidade da anandamida no cérebro, mas está relacionada ao controle da dor.* Pelo fato de haver receptores de canabinóides em células fora do cérebro, leva a pensar que a anandamida desempenha um papel mais abrangente do que parece. Além das formas de uso mais conhecidas há uma especial, a do cânhamo, que é utilizado na produção de tecidos. Supostamente foi pelo fato de Cristóvão Colombo usar tecidos derivantes do cânhamo em suas velas e cordas, assim, juntamente com as embarcações as sementes da maconha também vieram. A idéia era de plantar as sementes, pois se tivesse que ser feita alguma reparação nas velas e cordas, eles teriam o material. *Enquanto a maconha era utilizada por pessoas mais pobres, ela não causava tanto medo, repúdio e preconceito. Porém quando as pessoas de classe média começaram a fazer o uso da droga, surgiu um motivo de preocupação. Há indícios de que há muitos anos a maconha se faz presente em quase todo o mundo, sua disseminação se deu através de viajantes, esses levavam sementes da maconha, desse modo essa se fazia presente em quase todos os continentes. Por muitos anos a maconha foi considerada legal, sua ilegalidade em vários países, incluindo o Brasil, se deu por volta do século XX. Mas ainda existem países onde a maconha é legal, em outros ela é comercializada unicamente como remédio (auxiliando pacientes no tratamento de doenças, controlando a dor).*

No Brasil, *a maconha se faz tão presente por existir muitas áreas sem qualquer tipo de vigilância.* Com isso fica mais fácil o escoamento da droga. Durante um bom tempo a maconha era comercializada com um preço insignificante. Vários países tentaram mais nenhum conseguiu erradicar a maconha de seu território. *A maconha é conhecida em muitos países como “marijuana”.* Há boatos de que as tropas revolucionárias de Pancho Villa que chacoalharam as estruturas do poder em 1910, eram adeptos de um baseado no intervalo das batalhas; assim surgiram os conhecidos versos: *La cucaracha/ la cucaracha/ ya no puede caminar/ Porque no tiene/ Porque le falta/ marijuana que fumar, atribuídos à Villa.*

O efeito causado pela maconha em pessoas que a fuma é variado. *Para evitar problemas relacionados à saúde física e mental, é recomendável que a pessoa não faça o uso de drogas (no caso em questão a cannabis), pois pode agravar os problemas relacionados à saúde.*

Principais efeitos - Os efeitos causados pelo consumo da maconha, bem como a sua intensidade, são os mais variáveis e estão intimamente ligados à dose utilizada, concentração de THC na erva consumida e reação do organismo do consumidor com a presença da droga. Os *efeitos físicos mais freqüentes são: avermelhamento dos olhos, ressecamento da boca e taquicardia (elevação dos batimentos cardíacos, que sobem de 60 - 80 para 120 - 140 batidas por minuto).*

Com o uso contínuo, alguns órgãos, como o pulmão, passam a ser afetados. *Devido à contínua exposição com a fumaça tóxica da droga, o sistema respiratório do usuário começa a apresentar problemas como bronquite e perda da capacidade respiratória.* Além disso, por absorver uma quantidade considerável de alcatrão presente na fumaça de maconha, os usuários da droga estão mais sujeitos a desenvolver o câncer de pulmão. **O consumo da maconha também diminui a produção de testosterona.** *A testosterona é um hormônio masculino responsável, entre outras coisas, pela produção de espermatozóides. Portanto, com a diminuição da quantidade de testosterona, o homem que consome continuamente maconha apresenta uma capacidade reprodutiva menor.*

Os **efeitos psíquicos** são os mais variados, a sua manifestação depende do organismo e das características da erva consumida. As sensações mais comuns são bem-estar inicial, relaxamento, calma e vontade de rir. **Pode-se sentir** angústia, desespero, pânico e letargia. **Ocorre** ainda uma perda da noção do tempo e espaço além de um prejuízo na memória e latente falta de atenção. **Em longo prazo o consumo** de maconha pode reduzir a capacidade de aprendizado e memorização, além de passar a apresentar uma falta de motivação para desempenhar as tarefas mais simples do cotidiano.

Merla: A merla é derivada da cocaína. É uma **junção das folhas da coca com alguns produtos químicos** como ácido sulfúrico, querosene, cal virgem entre outros que ao ser misturado se transforma numa pasta onde se concentra em torno de 40 a 70% de cocaína. **É ingerida pura ou misturada num cigarro normal ou num cigarro de maconha.** É uma *droga super perigosa causando dependência física e psíquica ao paciente, além de danos ao organismo irreparáveis.* É absorvida pela mucosa pulmonar rapidamente e assim como a cocaína é excitante ao sistema nervoso. Causa euforia, diminuição de fadiga, aumento de energia, diminuição do sono, do apetite e conseqüentemente causa perda de peso bastante expressiva e psicose tóxica como alucinações, delírios e confusões mentais. Durante o uso da merla, o usuário pode ter **convulsões e perda de consciência.** As convulsões podem levar o usuário a ter uma **parada respiratória, coma, parada cardíaca e a morte.** Ao passar o efeito da merla, o usuário sente medo, depressão e paranóia de perseguição que em alguns casos **leva o usuário ao suicídio.** *O usuário da merla normalmente apresenta a ponta dos dedos amarelada, olhos avermelhados, lacrimejados e irritados, respiração difícil, tremores nas mãos, irritação e inquietação. Ao longo do tempo o usuário perde seus dentes, pois na merla existe um composto misturado chamado ácido de bateria que começa a furar os dentes até que a perda total aconteça.*

Morfina: A morfina é a **primeira droga derivada do ópio produzida em laboratório.** Foi produzida em 1803 e é usada no tratamento da dor. **A morfina é uma droga perigosa** e causa euforia, bem estar e **dependência rápida.** A dependência da morfina é tanto física quanto psicológica sendo que o usuário precisa de doses cada vez maiores. A dependência se caracteriza por tremores, ereção dos pêlos, suores, lacrimejamento, rinorreia, respiração rápida, temperatura elevada, ansiedade, anorexia, dores musculares, hostilidade, vômitos e diarreia. A morfina causa sofrimento considerável para o dependente, pois seus sinais só desaparecem após uma dose de opióide. As conseqüências deixadas pela morfina são várias: deprimem as regiões do cérebro que controlam a respiração, os batimentos cardíacos e a pressão arterial do sangue. As **pupilas** ficam contraídas, **o estômago e o intestino paralisam e apresenta forte prisão de ventre.** *A morfina também leva o usuário ao coma apresentado por perda de consciência, perda de oxigenação no sangue e a queda de pressão arterial que se não for socorrido rapidamente pode levar a morte.*

Ópio: Mais conhecida como "**papoula**" é um **suco resinoso**, coagulado, o látex leitoso da planta dormideira, extraído por incisão feita na cápsula da planta, depois da floração. **O Ópio tem um cheiro típico, que é desagradável.** Manifesta-se, especialmente, com o calor.

Seu **sabor é amargo** e um pouco acre, sendo **castanha a sua cor**. Os **principais alcalóides** do ópio **são**: a morfina (10%), a codeína, a tebaína, a papaverina, a narcotina e a narceína. Sua ação apresenta-se em duas formas: 1 - alcalóide de ação depressiva: morfina, codeína, papaverina, narcotina e narceína. - influência no córtex cerebral - morfina; - influência no sistema respiratório - codeína; - antiespasmódicos e paralisantes das fibras musculares dos órgãos de musculatura involuntária (estômago, por exemplo) - papaverina, narcotina e narceína. 2 - **alcalóides de ação excitantes** - laudanosina e tebaína.

O número de viciados, no Brasil, é pequeno. Para se fumar o **ópio, utiliza-se um cachimbo especial**, com uma **haste de bambu** e um **fornilho de barro**, e os **seus adeptos seguem um verdadeiro ritual**. Pode ser utilizado ainda, como comprimido, supositórios, etc. **Causa**, a longo prazo, irritabilidade crescente e lenta **deterioração intelectual**, com **declínio marcante dos hábitos sociais**. Quanto aos **aspectos físicos**, os **viciados ficam magros** e com cor amarela, diminuindo, ainda, sua resistência às infecções. A crise de abstinência pode começar dentro de aproximadamente, doze horas, apresentando-se de várias formas, indo desde bocejos até diarreias, passando por rinorréia, lacrimação, suores, falta de apetite, pele com arrepios, tremores, câimbras abdominais e insônia ou, ainda, inquietação e vômitos.

Os **opiáceos** determinam violenta dependência física e psíquica, podendo-se dizer que a escravidão do viciado é total, deixando-o totalmente inutilizado para si, para a família e para a sociedade, pois a droga passa a agir quimicamente em seu corpo, de forma que a **retirada brusca da droga pode ocasionar até a morte**. **Overdose**: Também conhecida como *super dose ou dose excessiva*. É um termo de língua inglesa empregado cientificamente para designar a **exposição do organismo a altas doses de uma substância química, seja ela uma droga de abuso, um medicamento ou outra substância química qualquer**. Normalmente, esse termo é utilizado para nomear a **exposição intensa a doses excessivas de uma droga de abuso, acontecendo ou não a intoxicação**, ou seja, havendo ou não sinais e sintomas clínicos que debilitam o organismo, resultando a falência de órgãos vitais como coração e pulmões.

Rebite ou Bolinha: É uma droga derivada de anfetaminas que estimula o sistema nervoso central fazendo com que ele tenha um ritmo mais acelerado de trabalho. Seu nome varia de acordo com seus usuários. *São usadas por motoristas que pela necessidade de dirigir bastante entre dias e noites sem descanso tomam a droga, por estudantes que passam dias e noites estudando e por pessoas que querem emagrecer por conta própria*. Normalmente **são ingeridos com bebidas alcoólicas para potencializar seu efeito**. *Conhecida pelos motoristas como rebite e pelos estudantes e outros como bolinha, a droga é sintética, ou seja, é produzida em laboratório onde algumas podem até se comercializadas como remédios*. **O rebite afeta** várias áreas comportamentais do organismo.

A pessoa apresenta um quadro de insônia, perda de apetite, fala rápida, sente-se revigorado fazendo com que o organismo trabalhe de forma excessiva e acida de suas condições reais. Depois de passado o efeito, muitos tomam outra dose para continuar seus afazeres, porém a droga passa a ter sua eficiência reduzida pelo fato de que o organismo já está cansado, fraco e sem condições de manter o pic desejado.

Entre os efeitos já citados, podemos ainda mostrar o que ela ainda pode fazer no organismo. A droga produz a dilatação dos olhos causando maior ofuscamento, taquicardia, aumento da pressão sanguínea, agressividade, irritação, delírio persecutório, alucinações, paranóia, palidez e degeneração das células cerebrais. O uso contínuo dessa droga leva o organismo a acostumar-se com tal substância fazendo com que o usuário tome doses cada vez maiores. Tal fato atenta para o vício e para a síndrome da abstinência. Algumas pessoas quando não consomem a droga ficam depressivas ou irritadas, entretanto, não é uma regra geral.

Skank: Skank é *considerada como a supermaconha*. É uma **maconha cultivada em laboratório com efeito mais concentrado**. Estudos apontam que no **skank** há um índice de THC (Tetra-hidrocanabinol) que chega até 17,5% sendo que a maconha tem 2,5%. **A droga é muito cara e vem da Europa**, ainda não é cultivada no Brasil. **É fumada e ingerida pelo fígado** até que o THC seja absorvido pelo cérebro e pelo aparelho reprodutor.

O **skank produz fala demasiada**, palidez, excitação, risos depressão ou sonolência, aumento de apetite por doces, olhos vermelhos, pupilas dilatadas, alucinações e distúrbios na percepção de tempo e espaço. As alterações da serotonina e da dopamina no organismo provoca a diminuição de concentração e alteração nos neurônios. Provocam também lapsos de memória e da coordenação motora. **O skank é considerada como droga de rico**. O consumo do **skank com a classe alta da sociedade atrapalha até a ação da Polícia Federal já que a alta sociedade brasileira tem influências políticas e sociais grandes**.

Esclarecimentos sobre Drogas: Droga é qualquer ingrediente ou substância seja ela química, natural ou sintética que provoca alterações físicas e psíquicas numa pessoa. As drogas naturais são obtidas em plantas e em minerais, as drogas químicas são obtidas em farmácias (**lembrando que todo medicamento é droga e faz mal se usado incorretamente**) e drogas sintéticas que são fabricadas em laboratórios.

As drogas circulam pelo corpo e entram na corrente sanguínea causando dependência, problemas circulatórios, cerebrais e respiratórios, compulsão e outros vários fatores que iguais a estes citados podem levar à morte.

Hoje, os **principais usuários** de drogas são **adolescentes de 16 a 18 anos** que *começam a usá-las por curiosidade, influências, pelo prazer que elas proporcionam, pelo fácil acesso e pelo desejo de que elas resolvam seus problemas*. Os usuários podem ser classificados em:

- **Usuário experimental**, que usa drogas pouquíssimas vezes e não se fixa em nenhuma. **Usuário ocasional**, que usa drogas em determinadas situações.
- **Usuário habitual**, que começa a ter o hábito rotineiro de usar drogas.
- **Usuário dependente**, que não consegue ficar muito tempo sem usar drogas.
- **Usuário de abuso**, que usa drogas de forma compulsiva, que enquanto tiver ele está usando.
- **Usuário crônico**, que é aquele em que a droga passa a ser parte da sua vida sendo o fator mais importante.

O uso de drogas é considerado crime previsto no Código Penal Brasileiro cujas penalidades variam de seis meses a dois anos de prisão.

Curiosidades: Guaraná em Pó é Droga: Não necessariamente, tendo em vista que as substâncias que o constituem são basicamente a teobromina (presente também no chocolate) e a **cafeína**, seus efeitos não são tão graves quanto de uns cafezinhos ou umas trufas de chocolate. Não tem como afirma que o guaraná vicia, no entanto o organismo se acostuma com ele e quando sente falta reclama. Isso é ocorre pelo fato da teobromina e a cafeína ativarem as dopaminas (neurotransmissores cerebrais que deixam à pessoa acordada e mais agitada). Quando se faz o uso prolongado do guaraná, o cérebro passa a precisar de uma quantidade cada vez maior de dopamina. O uso exagerado do guaraná pelos adolescentes muitas vezes são decorrentes dos estudos, principalmente em época de vestibular, tendo em vista que o jovem quer aproveitar tanto o dia como a noite para estudar, obtendo assim um enorme conhecimento, mas para que isso ocorra precisa se manter acordado durante a noite e para conseguir tal feito ele faz o uso do pó de guaraná. **O que futuramente o levará a uma forte dependência da dopamina produzido pelo consumo do guaraná.**